

ponde a aproximadamente 20.000 sementes por planta por ano. Trata-se de uma cultivar precoce, de modo que os primeiros frutos são colhidos 8 meses após o plantio da muda no campo (Figura 3).



**Figura 3.** Frutos verdes e maduro da cultivar BRS Terra Boa (BRS TB).

## Região de adaptação

Com base nos locais de origem da espécie e abrangência de coleta, há indicadores da adaptação da cultivar em altitudes de 250 a 1.100 m, latitude de 10° S a 23° S, plantio em qualquer época do ano (quando irrigado) e em diferentes tipos de solo. A região de recomendação da cultivar, para uso como porta-enxertos visando resistência à fusariose, é a Região do Cerrado e região de transição com a Amazônia, com clima tropical, em região úmida e quente, e com chuvas acima de 1.000 mm anuais, podendo ocorrer distribuição irregular ao longo do ano. A recomendação desta cultivar para uso como porta-enxerto para outras regiões do Brasil vai depender de ensaios de validação em áreas com histórico de ocorrência da fusariose. Nestes ensaios, mudas enxertadas devem ser colocadas lado-a-lado com mudas da cultivar comercial obtidas a partir de sementes.

## Sementes e mudas

<https://www.embrapa.br/cultivar/maracuja>

## Pesquisadores responsáveis pelas informações

Carlos Antônio Távora de Araújo – Coopernova  
Fábio Gelape Faleiro – Embrapa Cerrados  
Márcio Sidnei Semprebom – Coopernova  
Givanildo Roncatto – Embrapa Agrossilvipastoril  
Nilton Tadeu Vilela Junqueira – Embrapa Cerrados  
Dulandula Silva Miguel Wruck – Embrapa Agrossilvipastoril

## Equipe técnica

Equipe técnica dos projetos “Caracterização e uso de germoplasma e melhoramento genético do maracujazeiro auxiliados por marcadores moleculares” e “Desenvolvimento tecnológico de passifloras silvestres – PASSITEC”.

## Apoio



Unidade responsável pelo conteúdo: Embrapa Cerrados

2024

Tiragem: 200 exemplares

**Cultivar de maracujá doce (*Passiflora alata* Curtis) para uso como porta-enxerto, planta ornamental e para produção de frutos**

BRS TB



Foto: Carlos Antônio Távora de Araújo

**BRS TERRA BOA**



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E  
PECUÁRIA





## Origem da cultivar

A cultivar BRS Terra Boa (BRS TB) foi obtida por meio do melhoramento genético convencional visando ao aumento de produtividade, resistência à fusariose e desempenho agrônomico de mudas enxertadas utilizando cultivares de maracujazeiro azedo (*P. edulis* Sims) como copa. O método de melhoramento utilizado foi a seleção recorrente fenotípica. A realização dos primeiros ciclos de seleção e recombinação ocorreram em 2008, utilizando acessos e populações de *Passiflora alata* Curtis que ocorriam naturalmente em áreas com histórico de fusariose no Norte do Estado de Mato Grosso. O melhoramento genético populacional, com eventos de recombinação e seleção aproveitando-se a natureza alógama e autoincompatível da espécie *P. alata* foi realizado utilizando vários desenhos experimentais envolvendo a seleção massal entre e dentro de progênies de meio-irmãos. Matrizes e progênies superiores foram selecionadas e utilizadas na geração da nova cultivar (Figura 1). As atividades de pesquisa científica e bioprospecção foram realizadas na Embrapa Cerrados. A realização de cruzamentos base, avaliação e seleção de matrizes e progênies superiores foram realizadas na Cooperativa Agropecuária Mista



**Figura 1.** Plantas da cultivar de maracujazeiro doce BRS Terra Boa (BRS TB).

Foto: Carlos Antônio Távora de Araújo

Terranova Ltda. (Coopernova), Terra Nova do Norte, Mato Grosso. As atividades de avaliação inicial da nova cultivar foram também realizadas na Embrapa Cerrados, incluindo análises de variabilidade genética das populações originais utilizando marcadores moleculares do DNA. Atividades de avaliação complementar do desempenho agrônomico de mudas enxertadas foram realizadas em áreas da Coopernova e de produtores associados com histórico de ocorrência de fusariose, cujos resultados finalísticos foram publicados em diferentes veículos de comunicação da Sociedade Brasileira de Fruticultura e também da Embrapa. Com base nos resultados positivos do desempenho agrônomico, a cultivar foi registrada (RNC Nº 54600 de 03/05/2023) no Ministério da Agricultura e Pecuária.

## Diferencial de mercado

Um ponto relevante para o processo de obtenção e lançamento da cultivar de maracujazeiro doce (*Passiflora alata* Curtis) como porta-enxerto foi a busca de uma solução tecnológica para amenizar o sofrimento de produtores de maracujá com a fusariose em seus pomares na região do Cerrado. As principais características desta cultivar trabalhadas no melhoramento genético foram a alta produtividade e germinação de sementes, a resistência à fusariose, a compatibilidade do porta-enxerto com cultivares copa de maracujazeiro azedo e o desempenho agrônomico das mudas enxertadas em relação às mudas obtidas por sementes. O ponto decisivo para o lançamento da cultivar foi a validação tecnológica da eficiência da cultivar em áreas com histórico de ocorrência da fusariose em propriedades de associados da Coopernova. Além do uso como porta-enxerto do maracujazeiro azedo, esta cultivar de maracujá doce apresenta grande potencial de uso como planta ornamental, dentro de uma nova linha chamada 'Fruticultura Ornamental', onde ocorre a produção de flores vermelho-arroxeadas muito bonitas e frutos com polpa muito doce e aromática.

## Características da cultivar

Apresenta folhas inteiras com forma elíptica, sem a presença de pilosidade e bulado no limbo, o qual possui comprimento longo (> 12 cm a 16 cm) e largura média (> 8 cm a 12 cm) (Figura 1). Possui flores predominantemente vermelho-arroxeadas com antese matutina, com brácteas de comprimento longo (> 4 cm), e diâmetro médio (> 6 cm a 9 cm). Apresenta fimbrias lisas e com coloração azul-arroxeadada (Figura 2). Seu androginóforo é curto e com média presença de antocianina. Os frutos são periformes com casca de coloração amarela e espessa. A polpa é amarelo-alaranjada e teor de sólidos solúveis muito alto (> 17 °Brix) e as sementes são de tamanho médio (> 0,3 cm a 0,7 cm).



**Figura 2.** Flor da cultivar de maracujazeiro doce BRS Terra Boa.

Foto: Carlos Antônio Távora de Araújo

Nas condições do Estado do Mato Grosso tem produzido aproximadamente 15 t/ha/ano em polinização aberta. Dependendo das condições de manejo, uma planta pode produzir mais de 100 frutos durante o ano, o que corres-